

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE, REALIZADA ÀS 20:00 HORAS DO DIA 04 DE SETEMBRO DE

2.017. Mesa Diretora: **Presidente:** Presley Gomes Neves **Vice Presidente:** Flávio Oliveira de Souza **1º Secretário:** José Gonçalves Domingues Neto **2º Secretário:** Admar Antônio Arantes. Em seguida procedida à chamada inicial dos Vereadores verificou-se a presença de todos os Srs. Vereadores e com proteção de Deus e em nome do povo montealegrense, declarada aberta a presente reunião. A seguir foi ouvida a primeira parte do Hino Nacional Brasileiro. A seguir foi feita a leitura Bíblica. Procedida à leitura da Ata da 25ª Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de agosto de 2.017, sendo aprovada por 10 votos favoráveis. **A seguir foi feita a leitura das correspondências recebidas: 1 - Ofício nº 109/2017/CICON/DGE/SECEX - ME- SEI**, procedente do Coordenador - Geral de Gestão de Convênios - Sr. Joabe Pereira Coutrin - Ministério do Esporte - Secretaria Executiva- Brasília, comunicando que foi celebrado entre este Ministério e a Prefeitura Municipal de Monte Alegre, o Convênio nº 847051/2017, no valor de R\$ 165.000,00, cujo objetivo é a “Implantação do Projeto Seleções do Futuro, para o atendimento de benefícios com idade de 06 a 16 anos, no Município de Monte Alegre de Minas. **A seguir deu-se início a Ordem do Dia: 2 - Projeto de Lei nº 017/2.017**, que Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Educação de Monte Alegre de Minas, Revoga o Decreto nº 1.996 de 17 de fevereiro de 1.989 e dá Outras Providências, de autoria do Executivo. Obtendo a 1ª votação e sendo em 2ª votação o presente projeto foi aprovado por 10 votos favoráveis; **2 - Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2.017**, que Concede Título de Cidadão Honorário Montealegrense ao **Sr. JOAQUIM PERES DE ANDRADE**, de autoria do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho. Após a leitura o presente projeto foi colocado em única discussão e votação e sendo aprovado por 10 votos favoráveis; **3 - Requerimento CM nº 065/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Douglas Pereira Mamede**, solicitando o envio de ofício ao Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, para que estude a possibilidade de reavaliar e revogar o Decreto nº 4.828 de 16 de dezembro de 2.016, para que sejam apresentadas novas

alternativas a população, quanto a cobrança das tarifas de água e esgoto, sendo aprovado por 10 votos favoráveis; **4 - Indicação CM nº 067/2.017**, de autoria dos Vereadores Srs. **Dr. Paulo Marinho de Oliveira e Flávio de Oliveira Sousa**, solicitando do Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que edifique passarelas elevadas ligando de uma margem na outra, no Ribeirão Monte Alegre, que corre ao longo da Avenida Tancredo Neves, pelo menos três passarelas por quarteirão, sendo aprovada por 10 votos favoráveis; **5 - Indicação CM nº 068/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Mário da Rocha Filho**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que tome providências de combater a infestação de MOSQUITOS E PERNILONGOS em nossa cidade, sendo aprovada por 10 votos favoráveis; **6 - Pedido de Informação CM nº 020/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Douglas Pereira Mamede**, solicitando do Sr. Reginaldo Alves - Secretário de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal, que seja informado a esta Casa de Leis as seguintes informações: Qual entidade reguladora de acordo com a Lei Federal nº 11.445 foi escolhida para a regulação dos serviços públicos de água e esgoto? - Quanto se gasta com produtos para purificar a água? - Quanto se gasta com energia para funcionamento da distribuição de água? - Qual custo total para manutenção do sistema de água e esgoto? - Quais as obras previstas de melhoria com a arrecadação? - Qual estimativa de arrecadação com a cobrança por consumo? - Gostaria que nos enviasse o estudo realizado pela empresa e/ou pessoa responsável, que fixa os preços por metros cúbicos na cobrança das tarifas de água e esgoto. O regime adotado, estrutura, nível tarifários, bem como procedimentos e prazos de sua fixação, reajuste e revisão, sendo aprovado por 10 votos favoráveis. **A seguir estava escrito como Orador o Vereador Sr. Douglas Pereira Mamede**, mas o mesmo não solicitou que suas palavras fossem constadas em Ata. **Fez o uso da palavra na Tribuna Livre o Sr. José João de Araújo - JOSA**, que disse “Excelentíssimo, Senhor Presidente! Mais uma vez, fico honrado de estar nesta Casa de Leis e cumprimentar os Senhores. O bom da vida é não ficar doente, e ninguém é dono de água, água é mundo. Nós somos um terço do mundo de água. Na Lei Orgânica, saúde e assistência social, o município promoverá formação de consciência

sanitária para as crianças, através de ensino primário, servindo o atendimento médico hospitalar com cooperação do Estado ou Entidade Filantrópica. Gostaria assim do espaço democraticamente, o Senhor me responder, doze anos de Secretaria de Finanças seu Laerte? Como é que foi feito o Convênio de ETA? Sem tem um débito para pagar dentro da situação? Se foi uma verba federal? Pra gente entender se tem um débito para pagar. Dentro da constituição, que a gente tá aqui pra tentar resolver, porque segunda-feira foi tumultuado. O Estado prestará assistência jurídica integral e garantir aos que comprovarem inadimplência de recursos. Qualquer cidadão é parte legítima para por ação popular que vise anular atos lesivo ao patrimônio público em entidade de que o Estado participe ao meio ambiente e ao patrimônio histórico cultural, ficando ao dor salvo comparecimento de má fé, isento e de buscas jurídicas e de ônus. Então vocês estão entendendo o que estou querendo falar. Porque quando eu chego aqui na Tribuna a minha primeira proposta dentro do meu orçamento aqui na Tribuna Livre é falar do IBGE. Todos os presidentes de partido receberam Minas Gerais. Nos temos dentro do IBGE 20% da população de Monte Alegre, ganhar dez até meio salário mínimos. Todos os presidentes de partido receberam isso. Talvez não houve comunicação para participar o pessoal. Quarenta por cento ganha de meio salário mínimo a um salário mínimo. Sessenta por cento da população de Monte Alegre ganha de zero a sessenta por cento da população ganha até um salário mínimo. Trinta por cento de um salário mínimo até um salário e meio ou até dois salários. Então nós temos uma situação de dificuldade. Temos gente que viver de bolsa família. Você tem uma cota de água hoje de centro e sessenta e três litros de água por dia. Se você tem de zero a dois salários mínimos é noventa por cento da população que ganha isso. Dez reais, dá quantos pães? Se você for no Lucas, da i kilo e meio , se for na padaria é 0,50 centavos. Gente isso aqui não foi eu que fiz não. Isso aqui é IBGE. Tupaciguara é a primeira filha de Monte Alegre, aqui tem a renda precária, agronegócio é bem visado, tem a educação. Vamos, em alguém que faz parto lá na Santa Casa. Tomo mundo dá conta de comprar fraudas descartável? Todo mundo tem tanquinho em casa? Eu estive estes dias Ademar primeiro ano que você foi presidente da Câmara eu estive aqui

falando da caixa d'água lá do Chapada, que não joga água no Chapada, reclamei. Quanto tempo que o senhor foi presidente da Câmara? Dois anos! O senhor estava lá preocupado, lá solta uma água de 50 mil litros. Um litro de água, eu gastei três segundos para encher um litro de água. Um decímetro cúbico é igual a um litro. Então lá joga de quatro a cinco horas, quinze a vinte mil litros de água. A caixa do Eldorado está vazando água e a Prefeitura está corrigindo os trabalhos dela? Estou apenas alertando. A tarifa de água de uma empresa se eu estou reformando uma fábrica de farinha lá no Paloma, ela vai gerar seis empregos. A taxa de indústria quanto mais você gasta tem que pagar menos, você tá gerando emprego, impostos, ICM. Quando você liga seus pivôs a noite tem um desconto de 75% pra todo mundo dormindo. Você tem que ter o consenso. A situação tá difícil. Como vou pagar um talão de 44 lá na loteria? Explica para mim! Porque foi um Decreto Lei pelo que a Casa aqui me informou. Alexandra de Freitas, é um Decreto Lei? A Câmara não aprovou nada. Não sei quem fez se foi o passado ou o presente, mas tem 12 anos que a administração tá nessa situação, tá tudo conversado. Eu tenho minhas diferenças políticas, mas sou montealegrense. A senhora me deu Diploma de Honra ao Mérito pelas obras que eu fiz em Monte Alegre. Nesta situação Senhor Presidente eu gostaria que o senhor nomeasse uma comissão especial pra gente sentar e conversar com as autoridades para a gente resolver o problema, porque Decreto Lei não se desmancha, vamos, sentar e conversar e é por aí que as coisas funcionam, conversar com os Presidentes de Bairros, Autoridades, Pessoal da FAB, Distrito Industrial. Nós somos inteligentes, e ninguém é dono de água. Você tá querendo serviço, tá pegando serviço. Vai lá, na caixa do Eldorado e vê se tá vazando água. Cobra um pingão d'água, mas não organiza. Eu só acho como cidadão, como pessoa prestes a lançar um livro, até gostaria de agradecer o apoio da senhora, é um trabalho de muito tempo. Nós não precisamos disso não gente. Estamos tendo aí situações adversas. Centro e sessenta e três litros de água por dia, nós não estamos nessa área não gente! Pelo menos por baixo 15 mil litros. Eu tenho uma neta que tem problema de coração e ela não pode dormir em um lençol. Tem que trocar, tentar administrar sua casa com centro e sessenta e três litros de água pra todo mundo. Sabe o que vai acontecer? Quanto custa uma

ambulância? A Santa Casa é isenta? A situação foi complexa. Tem que ter pelo menos 15 mil litros de água. Trabalhei quatro anos em Uberlândia, alguém errou? Tudo bem! Quero o registro das minhas palavras em ata. Monta uma comissão provisória e vamos sentar e conversar. Vamos resolver o problema. Vereador Laerte, responda a pergunta: A respeito do recurso da ETE e ETA que na época o senhor acompanhou muito bem. O recurso da ETA e do ETE é um recurso da FUNASA e eu tive a felicidade de participar do início dessa conversa. A primeira visita que o senhor Alexandre Padilha fez a Monte Alegre, numa viagem de Monte Alegre a Ituiutaba, tive a felicidade de acompanhar ele, Dr. Último foi como motorista e ouvi quando Dr. Último, num momento de felicidade, passou pra ele a dificuldade que tinha Monte Alegre no sistema de água. Na época se não me falha a memória, o Alexandre Padilha era assessor da presidência da República. Nessa conversa o Dr. Último pediu pra ele encarecidamente que ele fizesse um trabalho com então presidente Lula e levasse a nossa dificuldade. Estamos passando um momento de crise que o trabalhador rural e todos nós chegávamos em casa e não tinha uma gota de água na torneira. Todos nós não temos memória curta. O senhor se lembra, muito bem, não tinha água em Monte Alegre, principalmente nas partes altas da cidade. Era um desespero. E nós fomos agraciados, felizmente com esse recurso da FUNASA e hoje tá quase concluindo a ETE. Quanto ao questionamento que o senhor me fez do recurso financeiro da água hoje. Hoje eu me aposentei da Prefeitura, mas até o tempo que eu trabalhei lá o sistema de água não é autarquia, é um departamento de água e esgoto, um departamento como sempre foi. A Prefeitura toda vida teve que empregar dinheiro, é ilegal, imoral? Não! É justo! Resumindo essa despesa da Prefeitura vai para folha de pagamento, manutenção e principalmente energia elétrica e nós temos que pensar na ampliação e modernização. Nós temos um problema mais sério do mundo e não é privilégio nosso. Monte Alegre de Minas, não é diferente das outras regiões é também carente de água. A água cada vez tá diminuindo. Os nossos poços artesianos que produzia 30 litros horas, hoje deve produzir 10 a 15 mil litros. O lençol da nossa água tá só acabando. A preocupação nossa hoje é o desperdício de água, temos que nos alto-educar com nossa água. O que temos que levar de

maneira séria e concreta a nossa população, honesta e sem politicagem a realidade dos fatos. A água é um bem comum de todos. Gostaria de responder vossa excelência, respeito você. Não estou discutindo o mérito da água, e sim a situação de você vê a condição do cidadão pagar. Como você vai fazer com uma casa com 500 litros de água. Tem que ver primeiro, a situação social. E o desperdício da Prefeitura. A caixa d'água do Eldorado vaza vinte e quatro horas por dia. Só estou alertando a situação que a gente sente e conversar com as entidades, fazer uma campanha. Senhor Presidente, no artigo 33 da Constituição, parágrafo 1º, todo cidadão tem direito aos órgãos públicos. Eu perguntei foi à tesoureira dessa Casa que responde pela Secretaria concursada pública. Nunca, misturei dela, ser minha sobrinha com ela ser funcionária. Falei o que eu tenho que fazer, e pegar o projeto? É uma Lei, um Decreto. A Câmara Municipal, não votou nada, isso veio de cima pra baixo. Tem doze anos de mandato, manda, manda e manda. Faz uma comissão especial senhor presidente e não demora muito não. Agradeço e espero ter contribuído com essa Casa de Leis. Obrigado!!”

A seguir estava escrito também na Tribuna Livre o Sr. Tiago Ademir Macedo de Oliveira - falando sobre: “Implantação do Sistema de Hidrômetros, mas o mesmo não solicitou que suas palavras fossem constadas em Ata. Nada mais havendo a tratar foi ouvido o Hino de Monte Alegre de Minas e em seguida procedida à chamada final dos Senhores verificou-se a presença de todos os Srs. Vereadores e tendo o Sr. Presidente da Câmara e em nome do Povo Montealegrense encerrada a presente reunião.